



SEMINÁRIO
NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ
ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019

URCA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A CORPOREIDADE DA MULHER
NEGRA: tema para as aulas no ensino médio**

Andreza Ferreira de Oliveira, Graduada, IFCE-NEABI ¹

Ana Paula dos Santos, Doutoranda, IFCE-NEABI ²

Resumo

O trabalho evidencia a Educação Física escolar como área do conhecimento que pode contribuir para o empoderamento, resistência, reconhecimento e visibilidade da cultura negra, sobretudo a corporeidade da mulher negra. A afirmação da negritude na nossa sociedade tem se tornado um ato de resistência, uma vez que o corpo é apresentado como um ser marginalizado. Para as mulheres negras o olhar pesa sobre o seu corpo, visto que, teve sua imagem deturpada no processo colonial. O empoderamento negro trouxe um olhar diferenciado para as mulheres negras, pois as apresenta como donas das suas histórias trazendo assim representatividade para o movimento. Desse modo, o objetivo desse trabalho é analisar a representatividade e a corporeidade da mulher negra no contexto escolar nas aulas de Educação Física, promovendo uma educação antirracista na construção de identidades para as relações étnico raciais e de gênero. Sendo assim, as contribuições teóricas de Carneiro (2018), Ribeiro (2018), Ratts (2010), Rios (2010) e Davis (2017) entre outros, constroem o referencial do trabalho. A presente proposta encontra-se em andamento como trabalho final para a conclusão do curso de licenciatura em Educação Física. A metodologia tem caráter qualitativo com ênfase na pesquisa-ação que envolverá estudantes do último ano do ensino médio de uma escola da rede pública, a E.E.E.P. Anderson Borges de Carvalho (LICEU) ensino médio-técnico na cidade de Juazeiro do Norte.

Palavras-chave: Educação física escolar. Mulher negra. Corporeidade. Educação antirracista.

¹ E-mail: dreesza@gmail.com

² E-mail: paulacrato99@gmail.com